

Eu sou o pão vivo (III) Cântico evangélico

Refrão

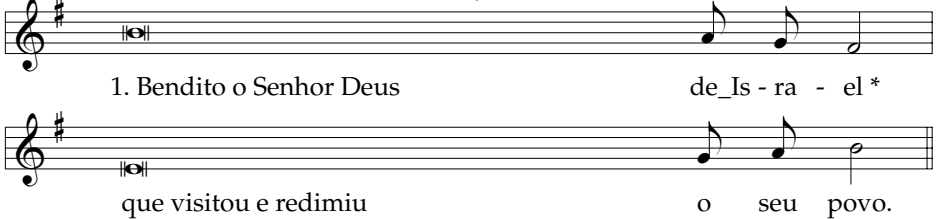
C. Silva



Eu sou o pão vi - vo que des - ci do
Céu; se al - guém co - mer des - te pão, vi - ve -
rá e - ter - na - men - te. A - le - lu - - - ia.

Estrofe

Lc 1,68



1. Bendito o Senhor Deus de Is - ra - el *
que visitou e redimiu o seu povo.

2. e nos deu um Salvador poderoso na casa de David, seu servo,
3. conforme prometeu pela boca dos seus santos, os profetas dos tempos antigos,
4. para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos daqueles que nos odeiam
5. para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais recordando a sua sagrada aliança
6. e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, que nos havia de conceder esta graça:
7. de O servirmos um dia, sem temor, livres das mãos dos nossos inimigos,
8. em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida.

9. E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
10. para dar a conhecer ao seu povo a salvação
pela remissão dos seus pecados,
11. graças ao coração misericordioso do nosso Deus,
que das alturas nos visita como sol nascente,
12. para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.